

KAIROS

NEWSLETTER OFICIAL DA MILITIA SANCTÆ MARIÆ
MILITIA SANCTÆ MARIÆ OFFICIAL NEWSLETTER
BULLETIN OFFICIEL DE LA MILITIA SANCTÆ MARIÆ



29/ 09/2020 | N.º 0



SUB TUUM PRÆSIDIUM - 2

SEMEAR A FÉ, A ESPERANÇA E A FRATERNIDADE - 5

A NECESSÁRIA ELITE FERMENTADORA DO TEMPO - 8

DECLARAÇÃO DO DIA 15 DE MAIO COMO DIA DE
NOSSA SENHORA, RAINHA DA FAMÍLIA - 12

A MSM NO BRASIL - JORNADA CAPITULAR - 16



International Familiaris
CONSORTIO INSTITUTE



Sub tuum præsidium...

Carlos Aguiar Gomes

(Miles – pauper et peccator),

Mestre e primeiro servidor da MSM

Uma das minhas primeiras preocupações, quando fui eleito pelos meus pares, em 2015, como Mestre da MILITIA SANCTÆ MARIÆ – cavaleiros de Nossa Senhora e, por isso, seu primeiro servidor, manifestei a minha intenção da nossa comunidade ter um Boletim formativo e informativo que periodicamente, *ad intra e ad extra*, divulgasse o que somos e o que fazemos nos países onde estamos presentes. Impedimentos de vária ordem que, entretanto surgiram, fizeram que só agora aquela intenção possa ser concretizada.

Nasce, assim, o KAIROS, boletim bimestral, em formato digital que vai procurar, com regularidade, mostrar junto dos nossos irmãos e amigos aquilo que somos: uma comunidade católica, com o seu carisma inspirado por três vectores: mariana (S. Luís Maria de Montfort), beneditina-bernardiana (influenciada por S. Bento e S. Bernardo) e cavaleiresca no que tem de identitariamente militante, a tempo e a contra-tempo. Aliás, é este o carisma que o nosso Fundador, Dom Gérard Lafond OSB, lhe imprimiu e a que queremos ser fiéis.

KAIROS porquê? Os gregos encontraram esta palavra que significa, sobretudo, o TEMPO OPORTUNO, o HOJE. Para nós católicos, este hoje é o tempo, o modo e a geografia onde somos chamados a evangelizar, tendo a Tradição, não o conservadorismo, como “raiz” onde vamos buscar a nossa identidade para estarmos no nosso tempo a cumprirmos as promessas do nosso Baptismo e o compromisso que assumimos ao entrar na MSM, de servirmos a Igreja, na fidelidade aos nossos Bispos em comunhão com o Papa.

Intencionalmente, este primeiro número do KAIROS vê a luz do dia quando festejamos o nosso Grão-Mestre, S. Miguel Arcanjo, o Príncipe da Milícia celeste, a quem pedimos a sua protecção para os combates deste tempo, nomeadamente:

- 1 - pela Vida Humana (do nascimento ao seu ocaso natural);
- 2 - pela Família (tal como ela é desejada por Deus);
- 3 - pela Cultura que nos fez através dos tempos e a que não queremos nem podemos renegar sem perder a nossa identidade;
- 4 - pela Criação e meio ambiente, obra de Deus, o único Criador, que nos foi emprestado para fruição e não destruição e que tão ameaçados estão na actualidade;

5 - pela defesa dos Direitos de Deus e de todos os homens, sobretudo dos mais frágeis, dos perseguidos e esquecidos;
6 - pela promoção do Direito Natural que tantos, cada vez mais, recusam.

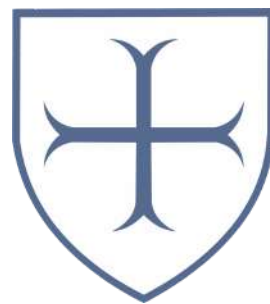
É este o nosso “caderno de encargos”, a nossa identidade, o nosso Estatuto Editorial.

KAIROS será a voz da Ordem dos Cavaleiros de Nossa Senhora no mundo. Assim, será plurilingue, de acordo com a nossa presença no mundo.

KAIROS consagra-se a Nossa Senhora, nossa Doce Suserana, a Quem entregamos a nossa vida no dia da admissão na Ordem dos Cavaleiros de Nossa Senhora, segundo S. Luís Maria de Montfort:

Sub tuum præsidium

À Vossa protecção nos acolhemos Santa Mãe de Deus.
Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades
Mas livrai-nos sempre de todos os perigos
Ó Virgem gloriosa e Bendita!



MILITIA SANCTÆ MARIÆ

KAIROS

Direção

Carlos Aguiar Gomes

Edição e Paginação

Filipe Amorim

Periodicidade

Bimensal

Formato Digital

Distribuição gratuita

KAIROS

msm.kairos@gmail.com

**KAIROS - Correspondent for
French Priory**

**KAIROS - Correspondent for
German Priory**

kontakt@militia-sanctae-
mariae.de

Une de mes premières préoccupations, lorsqu'en 2015 j'ai été élu par mes pairs Maître de la MILITIA SANCTÆ MARIÆ, Chevaliers de Notre-Dame, et par conséquent son premier serviteur, était d'élaborer pour notre communauté un bulletin de formation et d'information qui annoncerait de manière périodique, ad intra et ad extra, ce que nous sommes et ce que nous faisons dans les pays où nous sommes présents. Des obstacles de tous ordres ont surgi et ce n'est que maintenant que ce projet peut être réalisé.

Ainsi, KAIROS est né, bulletin bimensuel sous format numérique qui cherchera régulièrement à montrer à nos frères et amis ce que nous sommes : une communauté catholique, avec son charisme inspiré par trois origines : mariale (Saint Louis-Marie Grignon de Montfort), bénédictine et bernardienne (saint Benoît et saint Bernard) et chevaleresque en ce que nous devons être reconnus comme militants, à temps et à contre-temps. C'est d'ailleurs le charisme que notre fondateur, Don Gérard Lafond OSB, a imprimé à notre Ordre et auquel nous voulons être fidèles.

KAIROS pourquoi ? Les Grecs ont créé ce mot qui signifie, avant tout, le TEMPS OPPORTUN, l'AUJOURD'HUI. Pour nous catholiques, aujourd'hui, c'est le temps, la manière et les lieux où nous sommes appelés à évangéliser, dans la Tradition mais pas le conservatisme, c'est la « racine », où nous cherchons notre identité pour, à notre époque, être fidèles aux promesses de notre Baptême et à l'engagement que nous prenons en entrant dans la MSM, à servir l'Église, dans la fidélité à nos évêques et en communion avec le Pape.

Intentionnellement, ce premier numéro de KAIROS voit le jour alors que nous célébrons notre Grand Maître, Saint Michel Archange, Prince de la Milice céleste, à qui nous demandons sa protection pour les combats de notre époque, tout particulièrement :

1. - la vie humaine (de la naissance à sa chance naturelle),
2. - la Famille (comme Dieu le désire),
3. - la culture qui nous a fait traverser les âges et que nous ne voulons pas ou pouvons nier sans perdre notre identité,
4. - la Création et l'environnement, oeuvre de Dieu seul Créateur, qui nous a été prêtée pour réaliser et non détruire et qui sont si menacés aujourd'hui,
5. - la défense des droits de Dieu et de tous les hommes, en particulier les plus faibles, les persécutés et les oubliés,
6. - en promouvant le droit naturel que tant refusent de plus en plus.

C'est notre « spécificité », notre identité et notre ligne éditoriale.

KAIROS sera la voix de l'Ordre des Chevaliers de Notre-Dame dans le monde. Il sera donc multilingue, en fonction des régions du monde où nous sommes présents.

KAIROS se consacre à Notre-Dame, notre Douce Suzeraine, à qui nous donnons notre vie le jour de notre admission dans l'Ordre des Chevaliers de Notre-Dame, selon Saint Louis-Marie de Montfort:

Sub tuum præsidium

À l'abri de votre miséricorde, nous nous réfugions, Sainte Mère de Dieu.

Ne méprisez pas nos prières quand nous sommes dans l'épreuve,

Mais de tous les dangers, délivrez-nous toujours,

O Vierge glorieuse et bénie!



(...) o tempo (Kairos) é
outra coisa, e não é da
nossa conta: o tempo é de
Deus!...

SEMEAR A FÉ, A ESPERANÇA E A FRATERNIDADE

+NUNO ALMEIDA, BISPO AUXILIAR DE BRAGA

Em feliz hora, a Militia Sanctae Mariae, através do seu Mestre, Carlos Aguiar Gomes, decidiu iniciar a publicação do boletim bimestral on-line – KAIROS – a partir de 29 de setembro, solenidade dos Arcanjos S. Miguel, S. Rafael e S. Gabriel.

Por aquilo que se propõe este novo jornal, é sem dúvida uma grande bênção, que temos de agradecer, apoiar e incentivar!

O título – KAIROS – é deveras significativo e muito bem escolhido. Como cristãos, sabemos viver o momento e viver o tempo! O momento, o instante, as horas e os dias estão nas nossas mãos, são entregues à nossa liberdade. Mas o tempo (Kairos) é outra coisa, e não é da nossa conta: o tempo é de Deus! Nós podemos ser senhores do momento, ou por um momento, mas do tempo, verdadeiramente, só há um Senhor, Jesus Cristo: *“na plenitude dos tempos, Deus enviou o seu Filho ao mundo”* (Gl 4, 4). Em Cristo, a Eternidade entrou no tempo e o nosso tempo não é senão a eternidade do momento!

Cabe-nos amar este tempo, que é afinal o melhor dos tempos, porque é o tempo que nos é dado viver. Tempos que continuarão a ser, entre nós, de incerteza por causa da pandemia do Covid 19 e de muitas outras “pandemias”. Que desafio nos traz, pois, este nosso tempo?



Mesmo o que acontece, lá muito longe, entra-nos, em direto, pelas novas janelas, que nos ligam ao exterior. De repente, todos nos tornamos vizinhos uns dos outros! Mas, ao mesmo tempo, habituamo-nos tão facilmente a ver o que se passa lá fora, que já nada nos afeta, o sofrimento do outro deixou de nos dizer respeito, e assim se vai acentuando uma *“globalização da indiferença”* ou da *“exclusão”*. Esmorece e desaparece aquela fraternidade, que se faz próxima do outro, que faz do outro um irmão, que faz do irmão, uma bênção e nunca uma coisa, meio ou rival. E os nossos olhos, mais habituados a ver ao longe, têm dificuldade em perceber o que se passa aqui ao lado, aqui ao pé de minha casa, quando não dentro da própria casa, na própria família, *“fonte primeira da fraternidade, lugar por onde começar a contagiar o mundo com o amor”* (Papa Francisco). Na verdade, a *“globalização tornou-nos vizinhos, é verdade, mas não nos faz irmãos”* (Bento XVI).

Somos filhos amados de Deus Pai. Temos Mãe! Como construir e reconstruir então um mundo de irmãos? Como descobrir no outro o rosto do irmão, que Deus confia ao meu cuidado (cf. Gn 4, 9)? Não basta pensarmos que somos habitantes do mesmo planeta, “condenados” a viver juntos, para alcançarmos uma ética, que nos obrigue a comportarmo-nos como irmãos. Isto não chega. Para nos tornarmos irmãos, precisamos de viver, em relação, com um Pai comum, com uma mesma Mãe! Só isso nos pode restituir a consciência e o sentimento de irmãos. *“Dado que há um só Pai, que é Deus, vós sois todos irmãos”* (cf. Mt 23, 8-9), disse-nos Jesus. Portanto, *“a raiz da fraternidade está contida na paternidade de Deus, no seu amor pessoal, solícito e extraordinariamente concreto por cada um dos homens”* (Papa Francisco).

São Paulo, contemplando Jesus, o Filho de Deus, nascido de uma Mulher, de Maria, a Mãe de Deus e Mãe da Humanidade, diz-nos que, no Filho, nos tornamos “filhos de Deus”, capazes de clamar “Abba, Pai” (cf. Gl 4, 5-6). Só esta “paternidade é eficazmente geradora de fraternidade, porque o amor de Deus, quando é acolhido, torna-se o mais admirável agente de transformação da vida e das relações com o outro” (Papa Francisco), até àquele ponto em que ninguém possa dizer de alguém: «não tenho nada a ver», «não me diz respeito» ou, «esse é meu inimigo», «é um estranho», «não é meu irmão», «não me pertence», «não é da minha família». Na verdade, “na família de Deus, onde todos são filhos de um mesmo Pai, filhos no Filho, não há “vidas descartáveis”. Todos gozam de igual e inviolável dignidade; todos são amados por Deus. Esta é a razão pela qual não se pode ficar indiferente perante a sorte dos irmãos” (Papa Francisco).

Que o recém-nascido KAIROS seja semeador de fé, esperança e fraternidade e, à maneira da rega gota a gota, ajude a que se multipliquem oásis no deserto do nosso tempo e do nosso mundo.

Fazemos votos de que contribua para que se concretizem as palavras programáticas e tão atuais do Papa Paulo VI na exortação apostólica *Marialis Cultus*: “Para o homem contemporâneo – não raro atormentado entre a angustia e a esperança, prostrado pela experiência das suas próprias limitações, assaltado por aspirações sem limites, perturbado na alma e dividido em seu coração, com o espírito obcecado pelo enigma da morte, oprimido pela solidão e ansioso por comunhão, presa da náusea e do tédio – a bem-aventurada Virgem Maria contemplada nas vicissitudes evangélicas em que interveio e na realidade que já alcançou na cidade de Deus, proporciona-lhe uma visão serena e uma palavra tranquilizante: a da vitória da esperança sobre a angústia, da comunhão sobre a solidão, da paz sobre a perturbação, da alegria e da beleza sobre o tédio, das perspectivas eternas sobre as temporais e, enfim, da vida sobre a morte”.

(...) na família de Deus, onde todos são filhos de um mesmo Pai, filhos no Filho, não há “vidas descartáveis”. Todos gozam de igual e inviolável dignidade; todos são amados por Deus. Esta é a razão pela qual não se pode ficar indiferente perante a sorte dos irmãos”.

- PAPA FRANCISCO

“

*... abrir-se à contemplação
das belezas da natureza, no
meio das amarguras e
sofrimentos da vida, ajuda a
reacender a fagulha que leva
ao agradecimento e ao
louvor pela própria
existência e pela vocação de
filhos do grande Rei.*

”

Papa Francisco, 20.V. 2020



Círculo Internacional Cristãos pelo Ambiente
- Portugal -

*O tempo é uma espécie de
folha em branco na qual a
nossa liberdade escreve
ações de salvação ou
condenação....*

A NECESSÁRIA ELITE FERMENTADORA DO TEMPO

+MANUEL LINDA, BISPO DO PORTO

Pede-me o Mestre e primeiro servidor da Militia Sanctæ Mariæ uma palavrinha para o seu boletim em inícios de publicação. Com gosto acedo ao desejo, não só pela excelente finalidade deste organismo de evangelização e piedade, mas também pela obrigação que me impõem os laços de amizade e admiração que devoto ao caríssimo senhor Dr. Carlos Aguiar.

Na apresentação do projeto editorial, diz-se: *“Para nós católicos, este hoje é o tempo, o modo e a geografia onde somos chamados a evangelizar”*. E, depois, refere-se, a identidade proveniente do batismo como força impulsionadora da presença no mundo, na plena comunhão com a Igreja.

Tudo isto daria pretexto para larga reflexão, mas concentro-me, apenas, na noção cristã do tempo e nas consequências que disso deriva.

Para a Bíblia, o tempo não é a soma de átomos, de momentos parcelares e pontuais, mas o grande horizonte no qual se exerce a ação do homem



para corresponder (ou não!) ao plano de Deus. Inerente ao tempo existe, portanto, um sentido e uma direção.

O tempo é uma espécie de folha em branco na qual a nossa liberdade escreve ações de salvação ou condenação. E Deus quer que sejam sempre e só ações de salvação, de bondade, de bem.

Logo no início da história, registo desse tempo, diz-se que o seu significado consiste na colaboração com Deus na obra de aperfeiçoamento do mundo: *“Crescei, multiplicai-vos, enchei e aperfeiçoai a terra”* (Gn 1, 28). Claro que este «aperfeiçoamento» não se refere só à

agricultura ou às construções humanas –embora as não exclua- mas sim a uma sociedade e história que, na liberdade, respeitem o plano de Deus de se sentirem filhas deste Pai comum, assumam a lei da fraternidade universal e não se submetam aos ídolos da natureza, mas, no domínio consciente exercido sobre ela, retire o que é indispensável à vida humana, no respeito e preocupação da salvaguarda da casa comum para esta e futuras gerações.

Na atuação de Jesus, encontramos, tipificado, a execução do plano divino: sob a moção do Espírito de Deus, Ele faz da sua existência uma obra de aperfeiçoamento do mundo ao *“pregar o Evangelho aos pobres, proclamar a libertação dos aprisionados e a recuperação da vista aos cegos, restituir a liberdade aos oprimidos e anunciar o tempo da graça do Senhor”* (Lc 4, 18-19). O Senhor é o único Salvador porque reconduz à verdadeira direção uma história do mundo que teima, tantas vezes, em seguir outro rumo. Para isso viveu e para isso morreu.

Não pode ser outra a atuação dos cristãos, aqueles que, inseridos em Cristo pelo batismo *“como o ramo na videira”* (Jo 15, 5), vivem da seiva que é Ele mesmo: copiam-Lhe não só o nome, mas também os critérios de atuação, o zelo pelo plano de Deus e as razões da sua existência. Quer a título individual, quer associados com

outros. Na certeza de que a junção em grupo ou comunidade potencia a ação enormemente e a torna muito mais eficaz do que a mera soma das obras de cada um.

Incentivo, pois, os Cavaleiros da Militia Sanctæ Mariæ a conjugarem os seus esforços para, sob a proteção da “Mãe da Igreja” e à base da tradição espiritual beneditina, ajudarem o nosso mundo a reencontrar o plano de Deus para ele. Conscientes de que, por aí, passa o seu cumprimento. Consequentemente, a sua verdadeira felicidade. E, ao fim e ao cabo, a sua razão de existir, presente na mente divina aquando da Criação.

Que o nosso mundo precisa desta ajuda, parece ser algo sem necessidade de demonstração. Mas foi sempre assim. O nosso tempo não é pior que os outros. Por isso, é sempre imprescindível a presença cristã no mundo, mormente por intermédio de minorias cultas, disponíveis, «espirituais», animadas do espírito evangélico. Verdadeiras elites católicas que funcionem como fermento na massa. Verdadeiros «mensageiros de Deus» que, captando o espírito do tempo, ajudem o tempo a captar o espírito de Deus.

É o que desejo e espero desta «Militia».



“

*Se os desertos exteriores se
multiplicam no mundo, (é)
porque os
desertos interiores se
tornaram tão amplos.*

”

Bento XVI, 24.IV. 2005



Círculo Internacional Cristãos pelo Ambiente
- Brasil -
- São João Gualberto -

OREMOS PELO PAPA

℣. Oremos pelo nosso Papa pelo Papa Francisco.

℞. Que o Senhor o conserve, e lhe dê vida longa, e o faça santo na terra, e não o entregue à vontade de seus inimigos.

℣. Tu és Pedro,

℞. E sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Oremos.

Deus, pastor e guia de todos os fiéis, olhai cheio de bondade para o vosso servo, o Papa Francisco, a quem quisestes colocar à frente da vossa Igreja como pastor. Concedei-lhe, Vos pedimos, a graça de fazer, por suas palavras e por seu exemplo, com que progridam na virtude aqueles de quem é chefe, e chegue, com o rebanho que lhe foi confiado, à vida eterna.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo.

Amém.



DECLARAÇÃO DO DIA 15 DE MAIO COMO DIA DE NOSSA SENHORA, RAINHA DA FAMÍLIA

Santidade:

Considerando que:

1. O Dia Internacional da Família é comemorado, desde 1994, por decisão da ONU, no dia de 15 de Maio;
2. Na Ladainha de Todos os Santos já se invoca a «Rainha das Famílias»;
3. Não há, no Calendário da Igreja Católica, um dia especial a invocar a *Theotokos* como Rainha da Família;
4. A Vossa Santidade as questões da Família Lhe são particularmente queridas;
5. No passado dia 25 de Março se celebrou o 25.º aniversário da Encíclica “*Evangelium vitae*”, verdadeiro hino à vida, Evangelho da Vida;
6. No dia 18 de maio de 2020 se completam 100 anos do nascimento de S. João Paulo II, Magno, o maior apóstolo da Família de todos os tempos;
7. A Família, como instituição basilar de toda a comunidade humana está seriamente ameaçada nos seus fundamentos;
8. Urge desencadear uma promoção de uma verdadeira ecologia familiar que a cuide, promova e defenda;
9. É seriamente necessário gritar ao Céu, pela oração, a protecção desta sociedade humana fundamental, a Família,

Ousamos vir junto de Vossa Santidade, como Pai amoroso para com todas as famílias e em particular pelas que foram ou estão a ser abaladas nos seus fundamentos, pedir-Lhe que, a bem e por bem das famílias, seja proclamado o dia 15 de Maio de cada ano como o DIA DE NOSSA SENHORA, RAINHA DAS FAMÍLIAS.

Estamos certos de que Vossa Santidade anuirá ao nosso humilde pedido. Pedindo a Vossa bênção, Santidade, permitimo-nos pedir-Lhe a Sua bênção.

A presente petição tem como primeiros subscritores o senhor Dom Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas e Carlos Aguiar Gomes, Mestre e primeiro servidor da Militia Sanctæ Mariæ.



A petição encontra-se disponível para assinatura em: <https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT99955>

Your Holiness:

Considering that:

1. By decision of the UN, the International Day of the Family has been celebrated since 1994 on 15th May;
2. The "Queen of Families" is already invoked in the Litany of Saints;
3. There is no special day to invoke Theotokos as Queen of the Family in the Catholic ChurchCalendar;
4. The Family affairs are particularly important to your Holiness;
5. The 25th anniversary of the Encyclical "Evangelium vitae", a true hymn to life, the Gospel of Life, was celebrated on March 25th;
6. On May 18, 2020, it will be the 100th anniversary of the birth of St. John Paul II, the Great, the greatest apostle of the Family of all the times;
7. The Family, as the basic institution of the entire human community, is seriously threatened in its foundations;
8. There is an urgent need to promote a true family ecology that cares for, promotes and defends it;
9. It is seriously necessary to cry out to Heaven, through prayer, for the protection of this fundamental human society, the Family, We dare to come to Your Holiness, as a loving Father to all families and in particular to those who have been or are being shaken in their foundations, to ask You, for the good and for the good of the families, to proclaim the 15th of May of each year as the DAY OF OUR LADY, QUEEN OF THE FAMILIES.

We are sure that Your Holiness will grant our humble request. We ask for your blessing, Your Holiness, we allow ourselves to ask for your blessing.

The first subscribers to this petition are Mr. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Archbishop of Braga and Primate of Spain, and Carlos Aguiar Gomes, Master and first servant of Militia Sanctæ Mariæ.

Votre Sainteté:

Considérant que:

1. Par décision des Nations Unies, la Journée internationale de la famille est célébrée depuis 1994 le 15 mai;
2. La "Reine des familles" est déjà invoquée dans la litanie des saints;
3. Il n'y a pas de jour spécial pour invoquer la Théotokos en tant que Reine de la famille dans le calendrier de l'Église catholique;
4. Les affaires familiales sont particulièrement importantes pour votre Sainteté;
5. Le 25^e anniversaire de l'encyclique "Evangelium vitae", véritable hymne à la vie, l'Évangile de la vie, a été célébré le 25 mars;
6. Le 18 mai 2020, ce sera le 100^e anniversaire de la naissance de Saint Jean-Paul II le Grand, le plus grand apôtre de la Famille de tous les temps;
7. La Famille, en tant qu'institution de base de toute la communauté humaine, est gravement menacée dans ses fondements;
8. Il est urgent de promouvoir une véritable écologie familiale qui la soigne, la promeuve et la défende;
9. Il est très nécessaire de crier au Ciel, par la prière, pour la protection de cette société humaine fondamentale, la Famille, Nous osons venir auprès de Votre Sainteté, en tant que Père aimant de toutes les familles et en particulier de celles qui ont été ou sont ébranlées dans leurs fondations, pour vous demander, pour le bien et pour le bien des familles, de proclamer le 15 de mai de chaque année comme le JOUR DE NOTRE-DAME, REINE DES FAMILLES.

Nous sommes sûrs que Votre Sainteté acquiescera à notre humble demande.

Nous vous demandons votre bénédiction, Votre Sainteté, nous nous permettons de demander votre bénédiction. Les premiers signataires de cette pétition sont M. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, archevêque de Braga et primat d'Espagne, et Carlos Aguiar Gomes, maître et premier serviteur de la Militia Sanctæ Mariæ.

PRIONS POUR LE PAPE

℣. Oremus pro Pontifice nostro Francesco.

℣. Prions pour notre Saint Père le Pape François

℟. Dominus conservet eum, et vivificet eum, et beatum faciat eum in terram, et non tradat eum in manus inimicorum ejus.

℟. Que le Seigneur le garde, lui donne la vie, qu'il le rende heureux sur la terre et ne le livre pas au pouvoir de ses ennemis.

℣. Tu es Petrus.

℣. Tu es Pierre,

℟. Et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam

℟. Et sur cette pierre je bâtirai mon Église.

Prions: Dieu qui

gouverne toutes choses avec sagesse, tu as voulu bâtir ton Église sur saint

Pierre, le chef des Apôtres; regarde avec bonté notre pape François que tu as

choisi comme successeur de Pierre; fais qu'il soit pour ton peuple le principe

et le fondement visible de son unité dans une même foi et une même communion.

Amen.





MISSA POR ALMA DE DOM ANACLETO OLIVEIRA

D. Anacleto Oliveira, Bispo de Viana do Castelo, protector da MSM faleceu aos 74 anos de idade, na sequência de um despiste de automóvel na Autoestrada 2 (A2) perto de Almodôvar, que ocorreu no passado dia 18 de setembro.

Foi celebrada Missa por sua alma na igreja da Lapa (Braga - Portugal), dia 24 de Setembro.

//

D. Anacleto Oliveira, évêque de Viana do Castelo, protecteur du MSM, est décédé à l'âge de 74 ans, à la suite d'un accident de voiture sur l'autoroute 2 (A2) près d'Almodôvar, survenu le 18 septembre dernier.

La messe a été célébrée pour son âme dans l'église de Lapa (Braga - Portugal), le 24 septembre.

//

D. Anacleto Oliveira, Bishop of Viana do Castelo, protector of the MSM, died at the age of 74, following a car accident on Highway 2 (A2) near Almodôvar, which took place last September 18th.

Mass was celebrated for his soul in the church of Lapa (Braga - Portugal), on September 24th.



A MSM NO BRASIL - JORNADA CAPITULAR

De maneira geral, os membros chegaram em Brasília na sexta-feira à tarde, sendo conduzidos pelo irmão João Paulo Reis até Formosa, cidade onde se dariam as armações, no Mosteiro Beneditino de Nossa Senhora da Ternura.

Ficamos em um hotel muito simples no centro da cidade.

Neste momento, as aventuras começaram. Nosso chantre, o noviço Josimar, ficou preso no trânsito e perdeu seu voo para Brasília. Então, acabou que ele, o postulante Cleuber e o irmão Lucas, de Brasília, acabaram não comparecendo à velada, porque o irmão Lucas deu pouso para ambos em sua casa.

Fomos para o Mosteiro por volta das 20:00. Os irmãos Gustavo e João Batista, que seriam armados cavaleiros, chegaram e foram logo tomar banho. Quem esteve sempre disponível foi dom Prior, o monge Inácio. Participamos das Completas com os monges, fizemos uma pequena procissão e, após isso, começamos o Lucernário e, em seguida, realizamos as duas Profissões. O mosteiro é muito simples, ainda em construção e, por isso, todas as celebrações foram bastante austeras. As fotos ilustram, um pouco, aquilo que vivemos.

Os pró-cavaleiros estavam muito nervosos, o João, coitado, mal conseguia segurar a espada quando fizemos um ensaio da armação. Mas, no final, tudo deu certo.

Os irmãos ficaram no mosteiro velando e eu voltei ao Hotel. Mal consegui dormir. Nos levantamos e 05:50 partimos para o mosteiro para a Missa das armações. Ao chegarmos, dom Adair já estava lá (pelo que entendi, ele chegou às 05:40), já estava paramentado. Foi muito simpático comigo. Antes do início da Santa Missa, o prior lavou as mãos do bispo e as minhas em sinal de hospitalidade beneditina.

A Missa foi cantada na Forma Extraordinária do Rito Romano, a pedido do próprio bispo, que a assistiu no coro. Ele também não pregou, porque



nos deu uma formação após o café da manhã. Se celebrou a Assunção de Nossa Senhora, porém, como a Forma Extraordinária permite, se comemorou as armações de cavaleiro rezando as orações de nosso ritual em segundo lugar.

Tive que ser o cerimoniário das armações... Mas, deu tudo certo. Todos estavam muito nervosos, mas deu certo!

Em seguida, café da manhã e, logo após, uma formação fantástica de dom Adair aos membros da Ordem sobre ascética e cavalaria. Uma beleza. Vou tentar conseguir com ele o que ele trouxe.

Ao final, li a carta que o Mestre enviou e, claro, ele gostou demais! Conversei com ele sobre o reconhecimento em particular, ele me disse que deveria procurar o padre José Eduardo (a mando dele) e ver a questão do estatuto, mas que deveríamos insistir em São Paulo. Dom Adair é um grandíssimo homem! Pediu, inclusive, sua carta para anexar no livro do tombo da diocese (!) e, ao que os irmãos falaram, ficou extremamente impressionado enquanto eu a lia (!!).

Almoçamos, em seguida, fizemos um passeio para conhecer o lugar onde está o mosteiro, comentando que haverá lá também um eremitério e que o próprio Dom Adair tem desejo de morar nele depois da aposentadoria.

Passamos a recepção de três novos freires-de-armas, houve uma formação minha sobre "Fraternidade e cavalaria" e uma formação estratégica sobre as prioridades da Ordem que estavam travadas e que precisamos destravar. Dom Inácio sugeriu antecipar as recepções dos novos escudeiros, o João Paulo e o Lucas, para a Missa na Forma Ordinária das 19:00. Pois o fizemos. Estávamos todos muito cansados, mas tudo foi bonito!

No domingo, o Victor e a Sara estavam passando mal (com sinais de intoxicação alimentar... Porém, acreditamos que eles tenham bebido água mineral em grande quantidade no hotel e, neste caso, a água era "imprópria" para consumo por conter -

descobrimos no mosteiro - altas quantidades de alumínio), foram ao hospital, enquanto nós fomos para um parque com a maior cachoeira acessível do Brasil. Resumindo, os exames do Victor e da Sara apontaram essa intoxicação (a bebê deles não teve nada), eles acabaram se atrasando, foram de táxi para Brasília, perderam o voo, e, com a graça de Deus, acabaram pegando o seguinte. Meu nível de stress, somado ao calor e ao clima seco (a humidade da região chega a 8%! Mais baixa que a do Saara!), acabou me deixando muito mal ontem, mas acho que já melhorei.

Com a graça de Deus, foi um momento único para a Ordem no Brasil.

Agora, é fazer 14 dias de distanciamento social para evitar problemas. O João Batista havia criado um protocolo de segurança que utilizamos o tempo todo e, se estamos sem máscaras, foi apenas para as fotos.





01/08/2020 - 03H34

Quel étrange titre que ce nouveau Flash + Vita !

Pourquoi parler ainsi et mettre en exergue une défaite ?

En effet, dans la nuit du premier août 2020, en présence de 101 députés (seulement 17 % de l'Assemblée Nationale), le projet de loi relatif à la Bioéthique a été adopté en 2^{ème} lecture avec des modifications : 60 voix pour, 37 contre et 4 absentions... où étaient les 476 autres députés ? La Vie n'a pas de vacances, la culture de Mort hélas non plus.

Le 3 août, le texte n°686 (2019-2020) a été transmis au Sénat pour un nouvel examen en 2^{ème} lecture prévu début 2021 ?

JAMAIS nous ne pourrons accepter de telles lois... Avec force l'IIFC en France condamne de telles évolutions et avec ses humbles moyens appelle à continuer le combat pour la Vie.

Rien n'est jamais perdu, le Sénat, puis les 2 Assemblées, puis sans doute le Conseil Constitutionnel auront encore à agir.

Allons-nous accepter la PMA et sa filiation avec son remboursement par la Sécurité Sociale (tous complices par nos prélèvements donc !), la recherche sur l'embryon (c'est-à-dire l'expérimentation humaine !), l'Eugénisme (tri des embryons avec « l'implantation » dans l'utérus de la femme), l'IMG (l'avortement donc) pour détresse « psycho-sociale » jusqu'avant la naissance ? Et nous savons que ce n'est que le début, demain GPA, IMV (interruption médicale de la Vie) pour toute détresse « psycho-sociale » avec l'euthanasie, le suicide médicalement assisté...

Comment partir au combat ?

L'IIFC invite donc à mener dès à présents les actions suivantes :

- **À compter du 1^{er} octobre, écrivez avec charité à vos nouveaux Sénateurs** pour les alerter et leur demander de participer à ce combat en particulier ceux de bonnes volontés (retrouvez les argumentaires déployés par la Confédération Nationale des Associations Familiales Catholiques, par Alliance Vita par exemple)
- **Le samedi 10 octobre, rejoignez les initiatives locales** qui se dérouleront à proximité de chez vous.
- **Le dimanche 17 janvier 2021, tous à Paris pour la Marche pour la Vie**
- **Dans les semaines à venir, nous vous proposerons de nouvelles initiatives**, participez-y, faites-les connaître.

*L'Institut International Familiaris Consortio
a été créé en 2008 et a son siège à Braga (Portugal)*

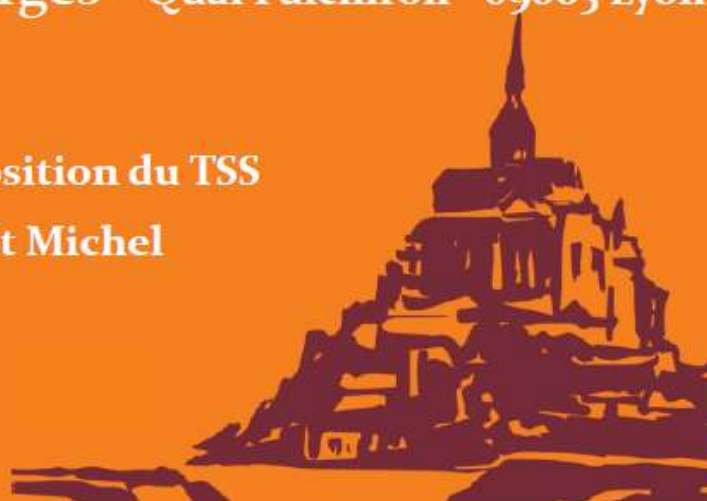
IIFC/IFCI 6 Rua de Guadalupe, 73 - P-4710-298 Braga Tlf./Fax: 253 611609
IIFC France - Commanderie de l'Immaculée F - 28 240 Montireau

Nuit de prière en l'honneur de St Michel Archange pour l'EGLISE et la FRANCE



Nuit du vendredi 2 au samedi 3 octobre
Église Saint Georges - Quai Fulchiron - 69005 Lyon

De minuit à 7h : Exposition du TSS
7h : Messe votive de St Michel



Renseignements :

Thibault de Chasteigner

06 65 03 65 20 / msm.preceptorat.st.irenee@gmail.com



MILITIA SANCTAE MARIAE
- Companhia regular e militante dos Cavaleiros de Santa Maria -



International Familiaris
CONSORTIO INSTITUTE

Nº 28

Flash "+VITA"

Setembro 2020

O INSTITUTO INTERNACIONAL FAMILIARIS CONSORTIO, criado em 2008, para ser uma voz, a voz da MILITIA SANCTAE MARIAE – cavaleiros de Nossa Senhora, na defesa e promoção dos valores da VIDA humana (do nascimento a seu ocaso natural) e da Família como a célula base da sociedade e tal como foi sempre entendida. Neste momento está presente em três países: Brasil, França e Portugal. São frequentes as tomadas de posição sobre os valores que defendemos.

Em Portugal assistimos a constantes e persistentes ataques aos valores "não negociáveis". Assim, o Parlamento português prepara-se para legislar sobre a liberalização da Eutanásia e os meios de comunicação social fazem eco e preparam as nossas mentes para a sua aceitação. Recorda-se, a propósito, por exemplo, a abertura do "Telejornal da RTP 1" no passado dia 16 deste mês com a notícia de um cidadão português que se foi eutanasiar à Suíça e uma reportagem detalhada que se lhe seguiu. Perante esta promoção do chamado "direito à morte", não podemos ficar indiferentes. Trata-se de um destacado acto de promoção da Eutanásia, procurando inspirar nos telespectadores um sentimento de compaixão e, conseqüentemente, se houver referendo, condicionar os portugueses a votarem pela legalização daquele acto que atenta contra o primeiro direito fundamental de todo o ser humano: o DIREITO À VIDA. Assim, denunciámos esta manipulação das nossas consciências por um meio de comunicação pago por todos nós. De facto a notícia referida foi muito mais do que a notícia de um facto, mas a propaganda pró-Eutanásia. Não podemos deixar que um meio de comunicação pago por todos os cidadãos tome parte, de forma descarada, a favor de um grupo favorável à Eutanásia.

Temos a obrigação de fazer ouvir a voz do nosso descontentamento!

Calar, é consentir. E consentir, neste caso, é concordar que em Portugal se passe a encarar o chamado "direito à morte" como um direito que não é.

Façamos ouvir a nossa voz de repúdio por esta agressão brutal a um princípio não negociável!

Exijamos, sim, o cumprimento do direito a termos unidades de cuidados paliativos acessíveis a todos e que ninguém se sinta abandonado na dor e sofrimento e que até ao seu último suspiro se sinta amado e cuidado física, psicológica e espiritualmente pelos familiares e cuidadores.

fides.msm@clix.pt
msm-portugal.org

Uma candeia no meio da escuridão

UMA IGREJA QUE REZA É UMA LUZ
QUE BRILHA NAS TREVAS DO
MUNDO...



... noite de oração em
honra de S. Miguel Arcanjo



MILITIA SANCTÆ MARIÆ

*Companhia regular e militante
dos cavaleiros de Nossa Senhora*

Igreja de Santo António da Torre Velha
(Além da Ponte) - Arcozelo, Ponte de Lima

29 | SETEMBRO | 2020
21h00



de Alegria

Directamente do Evangelho ,é evidente que para S. Bento que a verdadeira alegria só se encontra em Deus. O fundamento da alegria é, pois, ter uma ideia precisa de Deus. Ora para S. Bento, Deus é um Pai que se ocupa de nós, “nos convida, e na sua bondade, nos mostra o caminho da vida “(Regra, Prólogo).

Este convite, significado para todos aquando do Baptismo, exprime toda a vontade de Deus de nos atrair para nos unir a Ele. Do lado de Deus este convite é definitivo. Encontrar a alegria não depende mais da nossa vontade.

O segredo da alegria consiste em compreender que o meio de a atingir não é procura-la em si mesma, mas que ela é um fruto, o fruto da caridade. Se bem que a chave da alegria reside concretamente no facto de “nada preferir ao amor de Cristo” (cap. 4), ou seja, de praticar com autenticidade, seguindo Cristo o duplo mandamento do amor de Deus e do próximo. Ter por Deus “um temor inspirado pelo amor” (cap. 72) e “amar o próximo como a si próprio” (cap. 4).

A condição da alegria encontra-se, pois, numa conversão permanente e num despojamento de si mesmo, já que não a encontraremos senão na santificação dos nossos desejos mas no dom desinteressado de nós próprios. O grande paradoxo da alegria é que não é incompatível com o sofrimento! A alegria pode coabitar com um certo sofrimento. E há mesmo um modo de sofrer em união com Nosso Senhor que pode ser fonte de alegria.

Enfim, a salvaguarda da nossa alegria é de saber que se na nossa caminhada para Ele, o nosso Pai do Céu espera de nós generosos esforços, não exige contudo, uma ausência de falta. Ainda que nunca devemos “desesperar da misericórdia de Deus” (cap. 4). A nossa fraqueza é , sem dúvida, tomada em conta!

Pratiquemos este ensinamento de S. Bento e rapidamente veremos que a verdadeira alegria não está assim tão longe!

Dom Ambroise OSB (Monastère Sainte-Marie de la Garde)

